

Revisão

A relevância da contabilidade gerencial para as micros e pequenas empresas: uma revisão sistemática

The relevance of management accounting for micros and small companies: a systematic review

Allyson Emanuel Miranda e Silva¹. Wilsomar Pessoas Nunes²

¹ Acadêmico – Faculdade de Florianópolis. Graduando em Ciências Contábeis – Faculdade de Florianópolis. E-mail: allynemanuel25@gmail.com

² Faculdade de Florianópolis. Docente da IES – Faculdade de Florianópolis. Mestrando em Políticas Públicas – Universidade Federal do Piauí – UFPI. E-mail: wilsomarnunes17@hotmail.com

RESUMO

A contabilidade gerencial é uma ferramenta capaz de determinar informações indispensáveis para tomada de decisão, cooperando para o crescimento da entidade empresarial, assim como a possibilidade de ela não gerar informações verdadeiras para tomada de decisão da empresa, não sendo formidável, portanto, adotá-la na empresa. Este trabalho tem como objetivo principal analisar através de uma revisão sistemática, a relevância da contabilidade gerencial para as micros e pequenas empresas. Este trabalho é do tipo pesquisa científica com abordagem qualitativa, foi realizada uma busca dos artigos com as palavras acima nas seguintes bases de dados: BVS e SciELO, foram selecionados e baixados 25 artigos, dentre estes 10 artigos fizeram parte da pesquisa utilizou-se como critérios de inclusão, artigos em português; artigos publicados no período de 2015 a 2019 e assuntos que se referir a contabilidade gerencial e como critérios de exclusão, foram considerados artigos que não estivessem na língua portuguesa, tese e que forem publicados em anos anteriores a 2015. A Contabilidade Gerencial exerce um papel fundamental que é utilizado pelos gestores como ferramenta no controle da empresa, sendo que atua com diferentes papéis, mas todos têm o mesmo direcionamento que é informar, controlar e atribuir seus gestores tanto internos com os externos podendo contribuir com o melhor processo de gestão.

Palavras-Chave: Contabilidade Gerencial; Micro empresa; Contabilidade.

ABSTRACT

Management accounting is a tool capable of determining indispensable information for decision making, cooperating for the growth of the business entity, as well as the possibility of it not generating true information for the company's decision making, and it is not formidable, therefore, to adopt it in company. The main objective of this work is to analyze, through a systematic review, the relevance of management accounting for micro and small companies. This work is of the type scientific research with qualitative approach, a search of the articles with the words above was carried out in the following databases: VHL and SciELO, 25 articles were selected and downloaded, among these 10 articles were part of the research used as inclusion criteria, articles in Portuguese; articles published in the period from 2015 to 2019 and subjects that refer to management accounting and as exclusion criteria, were considered articles that were not in the Portuguese language, thesis and that were published in years prior to 2015. Management Accounting plays a fundamental role which is used by managers as a tool in the control of the company, acting in different roles, but all have the same direction which is to inform, control and assign their managers both internally and externally, thus contributing to the best management process.

Key Words: Management accounting; Micro enterprise; Accounting.

INTRODUÇÃO

A ciência da contabilidade e os ambientes da informação contábil ao se avaliar todos os aspectos que estão de acordo com a informação contábil concluir-se que é a ciência que analisa e

observa, deve então ficar atento para todos os ambientes que são, direta ou indiretamente, impactados pela sua existência. Nesse sentido, a ciência da contabilidade deve lembrar os fatos que ocorrem em todos os setores da contabilidade, quando aceitável, analisar as inclusões entre eles (MARION, 2009).

Com isso, percebemos uma enorme diferença entre o objetivo da contabilidade, como profissão e aplicação prática no mundo e o objetivo da ciência da contabilidade. Essa distinção há que ser feita de forma clara para que não ocorram agitações, entre os seus objetivos. Isso não provoca dizer que a ciência não deve ter nenhuma relação com profissão, ao contrário, o seu entendimento adequado admite que sua contribuição para a prática sejam cada vez mais relevantes (LUDÍCIBUS, 2015).

A contabilidade gerencial nasceu com a junção da contabilidade financeira e a contabilidade de custos, com intuito de planejar, a fim de atingir o objetivo de aumentar a riqueza dos proprietários. Ela pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já admitidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, balanço e na de análise financeira etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de aspecto e classificação diferenciada, de maneira a assistencial os gerentes das entidades em seu processo decisório (LACERDA, 2014).

De acordo com Silva (2014), a contabilidade gerencial é uma ferramenta capaz de determinar informações indispensáveis para tomada de decisão, cooperando para o crescimento da entidade empresarial, assim como a possibilidade de ela não gerar informações verdadeiras para tomada de decisão da empresa, não sendo formidável, portanto, adotá-la na empresa.

Diante disso o trabalho tende a responder ao seguinte questionamento: Qual importância da contabilidade gerencial para as micros e pequenas empresas?

Este estudo tem como objetivo geral analisar através de uma revisão sistemática, a relevância da contabilidade gerencial para as micros e pequenas empresas e específicos descrever a importância do contador nas micros e pequenas empresas e demonstrar os instrumentos gerenciais mais eficientes e eficazes para a gestão de uma micro e pequena empresa.

O interesse pelo tema surgiu após estudar a contabilidade gerencial, com isso, procurou-se aprofundar mais sobre o assunto, mostrando a importância dela dentro das micro e pequenas empresas. Que este trabalho sirva de base para os futuros trabalhos para que possa esclarecer mais sobre o assunto.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

Conceito da contabilidade

De acordo com Basso (2015), a Contabilidade teve início praticamente com a existência da humanidade, e com a evolução das sociedades, aparece a necessidade de seguir a evolução do seu patrimônio, pode-se dizer que a contabilidade progride conforme a necessidade do homem em escotar o seu progresso econômico, social e institucional de cada sociedade.

Dentre os conceitos de contabilidade, destaca-se a contribuição conceitual de Lacerda (2014, p.9), nas quais ele afirma que a contabilidade tem os seguintes papéis:

Registrar, classificar, demonstrar, auditar e analisar todos os fenômenos que ocorrem no patrimônio das entidades, objetivando fornecer informações, interpretações e orientações sobre a composição e as variações desse patrimônio, para a tomada de decisões de seus administradores (Lacerda, 2014, p. 9).

Segundo Basso (2011), a contabilidade examina as distinções do patrimônio, sendo assim, registra, analisa, controla, interpreta e estudam as diversidades dos patrimoniais da entidade, estes registros são transformados em informações para a tomada de decisões dos gestores em que essas informações corretas e temporárias possam tomar decisões minimizando as chances de não ter sucesso alusiva a vida econômico-financeira da entidade.

As normas e os princípios de contabilidade têm como papel basal em regulamentar a profissão contábil, Lacerda (2014) cita sobre eles falando que a rigorosa observância dos conceitos que estão expressos nos Princípios de Contabilidade tem por objetivo afirmar a categoria das informações contábeis sendo estas as que dão base para as normas que guiam a prática profissional.

Silva (2014), avaliam os usuários da contabilidade em dois grupos, os internos e externos, sendo os internos aqueles que usuários que agem dentro da própria entidade, como funcionários, administradores, gerentes etc., é considerado o administrador do estatuto o principal usuário interno, pois utiliza os elementos contábeis para poder tomar as decisões, controle e planejamento da entidade. Os usuários externos são os acionistas, investidores, fornecedores de bens sócios, e sindicatos, serviços, governos etc.

De acordo com Ludícibus (2009 p. 3):

a contabilidade pode ser conceituada como o método de reconhecer mensurar e comunicar auxílio econômico-financeira, física e social, a fim de possibilitar escolhas e decisões corretas por parte dos indivíduos da informação. Desta forma, compreende-se que a contabilidade estuda os fenômenos consequentes no patrimônio das organizações, por meio do relatório classificação, aparecimento, análise e compreensão desses acontecimentos e proporciona a auxílio e prescrição fundamentais para a guia dos temas globais, no entanto, à administração de uma organização (LUDÍCIBUS, 2009, p. 3).

Catapan (2015 p. 05) diz que a contabilidade “é a ciência que estuda, anota e administra o patrimônio e as mudanças que nele operam os atos e eventos de administração comprovando no final de cada funcionamento social o resultado produzido e a condição econômico-financeira da empresa”.

Contabilidade gerencial

Na concepção de Ludícibus (2015), a contabilidade gerencial pode ser distinguida, como uma abordagem especial a diversas técnicas e procedimentos contábeis já distinguidos e tratados na contabilidade de custos, contabilidade financeira e na análise de demonstrações. Aborda-se de uma forma de exposição e classificação diferenciadas, com o intuito de ajudar os gestores das empresas nas tomadas de decisões. A contabilidade gerencial preocupa-se basicamente com as informações

contábeis que são favoráveis para a administração da empresa. Pois, a partir destes conhecimentos, os gestores terão em mãos informações que serão imprescindíveis no processo decisório da entidade.

As informações da contabilidade gerencial incluem dados históricos e estimados, usados pela administração na condução de operações diárias, no planejamento de operações futuras e no desenvolvimento de estratégias integradas de negócios (PADOZEVE, 2000, p. 2).

O diferencia a Contabilidade Gerencial da Financeira ou Geral, basicamente é o seu foco quanto os dados, pois a Gerencial preocupa-se em prover as informações para usuários internos, tais como: diretores, *controller* e gerentes etc.; ao passo que a Financeira fornece informações que são úteis para os usuários externos, como: fiscos, acionistas e fornecedores etc.

Outra diferença sintética entre a Contabilidade Financeira é que ela providencia os relatórios que são necessários à Contabilidade Gerencial. Na qual, através das informações que estão contidas nos relatórios contábeis, ela filtra as que são mais importantes para a tomada de decisões dentro da empresa (ALVIM, 2015).

É muito importante conhecer a evolução análise financeira pelo meio dos tempos, para que possa mostrar o quanto ela é de suma importância para os diversos usuários. De acordo com Marion (2009) a história da evolução da análise das demonstrações contábeis iniciou por volta de ± 4000 a.c., estando tão antiga quanto a contabilidade, onde em sua forma primitiva, estava os primeiros inventários de rebanhos (era a principal atividade econômica do pastoreiro) e a apreensão com sua variação de riqueza (variação de rebanho).

Ludícibus (2015), relata que este foi um período na qual não existia ainda um conhecimento de cálculo como hoje em dia, nem mesmo moeda para se medir alguma mercadoria, naquele tempo existia a troca, onde o criador poderia medir o quanto, por exemplo, de carneiros seria preciso para trocar por outra mercadoria. Contudo, se em um inventário tivesse 100 vacas e no próximo 120 vacas, o criador observava que sua "riqueza" havia aumentado e 20%.

Não importa o porte da empresa seja ela uma micro, pequena, média ou grande empresa, a Ciência Contábil sempre terá a mesma definição. Silva (2015 p.24) define a contabilidade de forma a expressar a contribuição valorosa desta ciência para o processo de decisão:

A contabilidade é a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a interpretação dos fatos nele ocorridos, com o fim de oferecer informações sobre sua composição e variação, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial (SILVA, 2014, p. 24).

O sistema contábil proporciona aos gestores e aos usuários externos uma visão geral da organização, servindo de ligação entre os sistemas de informação, como marketing, recursos humanos, pesquisas e desenvolvimento e produção. Nele as informações produzidas pelos outros sistemas são expressas entre termos financeiros tornando possível desenvolver uma estratégia para atingir os objetivos do empreendimento.

Em conjunto, o contador e o administrador, fazem parte de uma atividade em que o trabalho do administrador depende do contador, pois ele gera todos os conhecimentos necessários para o planejamento da empresa, visando a melhoria contínua de seus saldos e negócios (MARION, 2002).

Pompemaier (1999), afirma que todas as teorias e práticas conhecidas, desenvolvidas e executadas nas grandes instituições, podem ser aplicadas nas pequenas e medias empresas, com algumas ou muitas adaptações. Também explica que para desenvolver um trabalho que permita a aplicação da contabilidade gerencial, as dificuldades dependem, fundamentalmente, da vontade dos diretores e da capacidade dos professores das áreas contábeis.

A importância da contabilidade gerencial para as micros e pequenas empresas

A relevância das médias e pequenas empresas (MPE's) é comprovada pelos números apresentados por Alvin (2015), na qual mostra que existe cerca de 5,4 milhões de MPE's. Este eventual, em média, equivale a 20% do PIB e 56% da força de trabalho. A contabilidade por si só é um princípio de informação que estão voltadas para a riqueza das entidades e procura fornecer seus usuários com informações que são úteis (PADOVEZE, 2000).

Essa é a função da Contabilidade e prossegue desde a sua existência. Embora, apesar da evolução do próprio homem e do ambiente corporativo, a Contabilidade procura exercer sua função se habituando às mudanças. Diante disso, nem sempre consegue obter seu objetivo porque a maioria dos seus usuários não consegue se aplicar de sua capacidade de informação (MARION, 2009).

Segundo Silva (2014), avaliando os números das organizações, pode-se finalizar que elas cooperam significativamente para o aumento e incremento da economia nacional, o crescimento dessas empresas é resultado do estímulo do Poder Público para ampliação econômica do interior do Brasil na década de 60, em valor da concentração de pequenas empresas se desenvolvessem nas outras regiões.

De acordo com Kassai (2014), tão grande quanto a discussão a importância do papel a ser preenchido pelas empresas de pequeno porte na economia é a imprecisão a respeito do derive exatamente a ser "pequenas empresas.

Para Lacerda (2014), não existe um padrão universal que classifique as empresas como Micro, Pequena ou Média. De modo geral, a classificação de porte fundamenta-se no número dos empregados, nas vendas/ingressos e nos ativos. Além disso, alguns países delongam nas definições que estão de acordo com o setor da atividade econômica (Comercio, Industria e Serviços).

Em outros países, os significados de porte estão sujeitos da instituição que realiza o trabalho, logo, cada entidade usa uma classificação própria de porte. No Brasil, as Micros e Pequenas Empresas (MPE) também são determinadas de diversas formas por entidades que são governamentais e não governamentais. De acordo com a Lei complementar n°.123 de 14 de dezembro de 2006 as micros e pequenas empresas são distinguidas pela receita bruta e já pelo SEBRAE (Sistema Brasileiro de Apoio à Empresa) é diferenciada pela quantidade de funcionários.

De acordo com Alvim (2015), as Micros e Pequenas Empresas (MPE) contribuem com uma parcela importante para a economia dos Pais, concebendo 20% de Produto Interno Bruto (PIB).

Contudo, apesar de ser notória sua relevância, averigua-se que grande parte dessas ações encontram dificuldades em continuar ao negócio que não dura por mais de quatro anos de vida.

No Brasil a grande maioria dos negócios que estão funcionando é instituída de micros e pequenas empresas e devido a isso, são relevantes para a economia do país. Estas empresas geram muitos empregos e riquezas, o que contribui bastante para o aumento do produto interno bruto do país (PIB) (SILVA, 2014).

METODOLOGIA

Este trabalho é do tipo pesquisa científica com abordagem qualitativa. Na abordagem de Beuren (2004, p. 17), “a finalidade de uma pesquisa científica é relatar e comunicar os resultados obtidos na investigação”. Para isso, possui normas técnicas padronizadas e formalismos que devem ser seguidos, em toda e qualquer pesquisa. A pesquisa visa à solução de problemas, empregando para isso o método científico e a investigação.

Foram utilizados os seguintes descritores: Contabilidade Gerencial, Microempresa, Contabilidade, logo após foi realizada uma busca dos artigos com as palavras acima nas seguintes bases de dados: BVS e SciELO, após esta pesquisa, foram selecionados e baixados os artigos que tivessem dentro do objetivo proposto no trabalho.

Foram selecionados e baixados 25 artigos, que foram analisados de modo a preencher os requisitos relacionados aos critérios de inclusão, e classificados de acordo com a necessidade pela busca do tema. Dentre estes 10 artigos fizeram parte da pesquisa.

Utilizou-se como critérios de inclusão, artigos em português; artigos publicados no período de 2015 a 2019 e assuntos que se referir a contabilidade gerencial e como critérios de exclusão, foram considerados artigos que não estivessem na língua portuguesa, tese e que forem publicados em anos anteriores a 2015.

Os dados foram agrupados e analisados através de quadros, utilizando os programas Microsoft Word 2010 e Microsoft Excel 2010, onde não ocorreu nenhuma modificação nos dados colhidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da leitura na íntegra dos artigos analisados após filtração de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, que podem ser observados no quadro 1, sobre a importância da contabilidade gerencial para as micros e pequenas empresas.

Henrique (2015), relata que a Contabilidade Gerencial exerce um papel fundamental que é utilizado pelos gestores como ferramenta no controle da empresa, sendo que atua com diferentes papéis, mas todos têm o mesmo direcionamento que é informar, controlar e atribuir seus gestores tanto internos com os externos podendo contribuir com o melhor processo de gestão. Conforme o mundo vem se desenvolvendo a necessidade por aperfeiçoamento é mais constante, pois, cada vez que é necessário buscar mais conhecimento sobre como as empresas estão atuando é preciso saber como as informações vão chegar aos gestores que são os principais interessados.

Quadro 01: Importância da contabilidade gerencial para as micros e pequenas empresas.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADO
Henrique (2015)	A importância da contabilidade gerencial para micro e pequena empresa	Descrever os diferentes conceitos de micro e pequenas empresas, descrever a contabilidade como ferramenta indispensável à gerência das empresas, independentemente do porte, mostrar a importância de sua utilização pela micro e pequena empresa.	Mostra que ao utilizar a contabilidade, é a base de uma administração segura, os casos de sucesso e de “sobrevivência” dessas empresas aumentaria de maneira significativa, além de possibilitar um melhor acompanhamento do desempenho do negócio.
Laurentino (2016)	A importância da contabilidade gerencial para as micro e pequenas empresas no século XXI no Brasil	Descrever a Importância da Contabilidade Gerencial para as Micro e Pequenas Empresas no Século XXI no Brasil	É de grande importância para as Micro e Pequenas Empresas, pois com a implementação desta a empresa possuirá mais recursos de gestão para continuarem no mercado, sendo assim não interrompendo tão prematuramente sua continuidade.
Ribeiro (2015)	Contabilidade gerencial e a sua importância para as micro e pequenas empresas	Mostrar a importância da Contabilidade Gerencial para as micro e pequenas empresas	Através das informações fornecidas pelas demonstrações contábeis, o gestor pode tomar decisões mais seguras, diminuindo assim o risco de fechamento da empresa.
Dos Santos (2015)	A contabilidade gerencial para as micro e pequenas empresas	Investigar a importância da Contabilidade Gerencial para as Micro e Pequenas Empresas.	A conclusão da pesquisa mostra que ao utilizar a contabilidade gerencial essas empresas têm maior potencial para permanecer em continuidade e crescimento.

CATAPAN (2015)	Contabilidade gerencial: a importância nas micro e pequenas empresas	Discorrer sobre a importância da Contabilidade Gerencial para as micro e pequenas empresas, mostrando a necessidade de se ter acesso às informações úteis	Auxilia no desenvolvimento das estratégias de futuras decisões, com informações claras, precisas e úteis. Se bem interpretadas, facilitam as ações a serem realizadas.
----------------	--	---	--

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

Já Ribeiro (2015), diz que a contabilidade como ferramenta de gestão empresarial, financeira e gerencial, diferenciando-as e abordando sua relevância para a organização bem como indicar os setores beneficiados com o uso dessas informações e os relatórios que poderão ser gerados e utilizados pela gestão.

Conforme o mundo foi se desenvolvendo, a necessidade de mudanças dentro das organizações fez com que elas fossem obrigadas a inovar e analisar sobre como iriam melhorar seus serviços e gerir os seus negócios. Segundo Marion (2009, p.3), “As organizações são constituídas para atingir um fim. Àquelas que visam o lucro, consideradas econômicas, alcança esse fim no relacionamento com seus clientes, fornecendo bens ou prestando serviços”.

De acordo com Marion (2009, p.3), para que uma organização possa conseguir acompanhar as mudanças ocorridas no mundo é necessário que a contabilidade também acompanhe essas mudanças, “Para auxiliar a organização nessa conquista, surgiu a contabilidade gerencial, oferecendo detalhes e informações que até então não eram contemplados nos relatórios derivados da contabilidade”.

A contabilidade gerencial é uma ferramenta muito importante dentro da empresa, pois ela presta todo o suporte necessário para o controle tanto interno como externo, então para que a organização possa acompanhar os sistemas atuais a contabilidade gerencial entra como o auxílio para as informações serem geradas e reportadas aos seus gestores de forma precisa e clara, destacando nos seus relatórios o que é fundamental para a gestão da organização.

Entendemos que a Contabilidade Gerencial existe ou existirá se houver uma ação que faça com que ela exista. Uma entidade tem Contabilidade Gerencial se houver dentro dela pessoas que consigam traduzir os conceitos contábeis em atuação prática. Contabilidade Gerencial significa gerenciamento da informação contábil. Ora, gerenciamento é uma ação, não um existir. Contabilidade Gerencial significa o uso da contabilidade como instrumento da administração (PADOVEZE, 2000, p. 33).

Contabilidade Gerencial: voltada para fins internos, procura suprir os gerentes de um elenco maior de informações, exclusivamente para a tomada de decisões. Diferencia-se das contabilidades já abordadas, pois não se prende aos princípios tradicionais aceitos pelos contadores. O profissional que exerce a Contabilidade Gerencial também é conhecido como controller (MARION, 2009). No quadro 2, está descrita o papel do contador nas micros e pequenas empresas.

O Contador é de fundamental importância por atuar como principal comunicador que definirá, de maneira ordenada e independente, a lógica dos números e valores e sua representação gráfica. É o responsável por desempenhar o papel de registrar todas as transações financeiras. O contador propicia aos usuários de seus serviços profissionais duas condições essenciais: segurança e confiabilidade (DOS SANTOS, 2015).

Segundo Silva (2017), em pequenas empresas em especial, os contadores, além de cumprir com suas obrigações tradicionais da contabilidade, geralmente são solicitados para tomar decisões financeiras junto ao administrador. Como a complexidade do mundo financeiro continua a crescer, cada vez mais, os contadores precisam conhecer finanças, para entender as implicações de muitos novos tipos de contratos financeiros, e seus impactos na demonstração financeira. Conhecer finanças ajuda os contadores a reconhecer os tipos de informações mais valiosas e, mais genericamente, como as informações contábeis serão realmente usadas (e manipuladas) na prática.

Quadro 02: Papel do contador nas micros e pequenas empresas

AUTOR/ANO	PAPEL DO CONTADOR
Araújo (2019)	O contador é o responsável por desempenhar o papel de registrar todas as transações financeiras e propiciar aos usuários seus serviços profissionais, duas condições essenciais: Segurança e Confiabilidade.
Meneguzzo (2017)	O papel do contador passa assumir novas características, que junto aos gestores planeja quais ações deverão ser tomadas e quais controles serão utilizados, cabendo-lhe a explicação e interpretação dos fenômenos patrimoniais além de manter a empresa cada vez mais competitiva, garantindo seu sucesso.
Silva (2017)	importância do contador como consultor nas micro e pequenas empresas como fornecedor de informações fundamentais e precisas para a gerência destas, indicando os fatos ocorridos, determinando a situação atual e permitindo uma visão futura para a tomada de decisões dos gestores, garantindo o crescimento das organizações.

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

O profissional da área contábil está em constante evolução das suas habilidades. Tendo diversas competências e atributos indispensáveis nas diversas especializações da profissão contábil, o profissional deveria se preocupar com essa evolução, pois não tem mais como sobreviver com a postura de escriturador, guarda livros, despachante e outras atividades burocráticas de uma maneira em geral.

Conforme Araújo (2019), O contabilista deverá exercer a parte mais nobre da sua profissão: de contador a consultor, ou seja, utilizar da informação contábil para fornecer subsídios aos gestores que os auxiliem no gerenciamento de suas empresas. O papel do contador volta-se para o atendimento das necessidades de gerenciamento, estando essas necessidades vinculadas aos procedimentos

financeiros, à gestão de custos, ao planejamento estratégico e às projeções futuras, frutos da integração entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial, afirma o autor.

Já no quadro 3, mostra os instrumentos gerenciais para a gestão de um micro e pequena empresa.

Corroborando com Ross (2015), para Da Silva (2015) Capital de Giro (CDG) é: a parcela dos recursos próprios da empresa que se encontra disponível para aplicações. Contabilmente, o valor do CDG é obtido pela seguinte formulação: $CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Patrimônio Líquido} - \text{Ativo Permanente}$.

Quadro 03: Instrumentos gerenciais para a gestão de uma micro e pequena empresa

AUTOR/ANO	INSTRUMENTO	CONCEITO
Ross (2015)	Capital De Giro	Necessidade de capital de giro: "a chave para a administração financeira de uma empresa... Não s6 um conceito fundamental para a análise da empresa do ponto de vista financeiro, ou seja, análise de caixa, mas também de estratégias de financiamento, crescimento e lucratividade".
Ribeiro (2017)	Balanço Patrimonial	No balanço Patrimonial, ao analisarmos pela análise vertical podemos observar indicadores que facilitam a avaliação da estrutura do Ativo e do Passivo.
Da Silva (2015)	Liquidez de Curto e Longo Prazo	Os índices de liquidez aferem a capacidade de pagamento da empresa diante a suas obrigações. Sendo de suma relevância para a administração da empresa, as modificações destes índices devem ser motivos de estudos para os gestores. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço patrimonial, demonstração contábil que evidência a posição patrimonial da entidade.

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

Sendo que CDG-Capital de Giro deriva da subtração do ativo durável do patrimônio líquido, pode-se afirmar que todas as operações que insinuem em aumento das contas do ativo estável, bem como as que insinuem diminuição do patrimônio líquido, reduzem o CDG-Capital de Giro e que todas

as operações que causam diminuição do ativo imutável e/ou aumento do patrimônio líquido aumentam o CDG Capital de Giro.

As atividades que reduzem/aumentam o CDG-Capital de Giro são:

- Reduzem CDG-Capital de Giro: prejuízos; aquisição de ativo imobilizado; aquisição de investimentos; gastos em despesas pré-operacionais (ativo diferido); distribuição de lucros.
- Aumentam CDG-Capital de Giro: lucros; venda de bens do ativo permanente; aporte de recursos de sócios para aumento de capital; depreciação; amortização e exaustão.

Segundo Ribeiro (2017), existe necessidade de se conceituar capital de giro como ferramenta financeira para melhorar o comportamento dos negócios, resultando em recursos que a empresa deve para financiar as operações, ou seja, pagar seus fornecedores dentro do vencimento certo e não tendo preocupação, e essas necessidades são abastecidas pelo Patrimônio Líquido e Passivo não Circulante (PNC).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É incontestável que a contabilidade gerencial hoje é uma ferramenta indispensável para o acompanhamento e planejado de toda organização. Empresas que planejam se manter no mercado altamente competitivo precisam estar atentas as formas de como melhorar seu desempenho e uma sugestão é conhecer as várias ferramentas da contabilidade gerencial que foi abordado no presente.

A Contabilidade Gerencial exerce um papel fundamental que é utilizado pelos gestores como ferramenta no controle da empresa, sendo que atua com diferentes papéis, mas todos têm o mesmo direcionamento que é informar, controlar e atribuir seus gestores tanto internos com os externos podendo contribuir com o melhor processo de gestão.

Evidencia-se que o contador hoje não deve mais ter somente a função de gerar obrigações para a empresa pagar e escriturar fatos administrativos das empresas, ele deve prestar um trabalho de assessoria, mostrando as variações do patrimônio das empresas, mensurando custos, mostrando estratégias que os gestores possam estar fazendo para que suas empresas se tornem cada vez mais lucrativa.

Constatou-se que grande parte dos gestores que compõem a amostra estudada não utilizarem as informações que a Contabilidade Gerencial proporciona e que os contadores, em sua maioria, apenas forneceram informações com ênfase no aspecto tributário legal, assim não se tornando possível que as MPEs façam qualquer avaliação do desempenho e de projeção de seus resultados.

Observou-se que os empresários devem considerar a Contabilidade como fator de relevância superior à apenas os aspectos procedimentos exigíveis, cabendo aos profissionais da área demonstrar essa importância, proporcionando uma melhor gestão empresarial, desenvolvendo assim, mais eficácia, agilidade e disponibilidade para a resolução de problemas oriundos principalmente das constantes mudanças no cenário socioeconômico.

O trabalho respondeu aos seus objetivos, na qual o objetivo geral aqui proposto é descrever a importância da contabilidade gerencial para as micros e pequenas empresas.

A relevância deste tema é mostrar a necessidade de ver até que ponto a contabilidade gerencial serve como instrumento administrativo para as empresas, através da qual o empresário poderá tomar suas decisões com mais segurança e viabilidade, possibilitando o melhor acompanhamento do

desempenho do negócio. Identificar que a utilização da contabilidade gerencial faz com que as pessoas responsáveis por decisões na empresa estejam totalmente munidas de instrumentos gerenciais de controle, diminuindo assim os riscos na hora da decisão.

Portanto, que este trabalho sirva de apoio para trabalhos futuros, para que possa aprofundar mais ainda sobre a importância da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas, e com isso, facilitar o entendimento sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

ALVIM, P. C. R. de C. Micro e pequenas empresas – oportunidades de parceria com as instituições de ensino superior. Educação Brasileira – **Revista do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras**. 2015.

ARAÚJO, Janaína Conceição de. **A responsabilidade do contador frente ao direito contemporâneo brasileiro: aspectos civis e penais**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em < <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/42673> > acesso em 26 de out. 2020.

ATKINSON, A. A., BANKER, R. D., KAPLAN, R. S., YOUNG, S. M. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BASSO Irani Paulo. **Contabilidade geral básica**. 4. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.

BEUREN, Ilse. Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BOTH, S.J. SIQUEIRA, C. J de Souza. Metodologia científica faça fácil sua pesquisa. Tangará da Serra, MT: Editora São Francisco, 2004.

CATAPAN, Anderson et al. A utilização da contabilidade gerencial: um estudo em micro e pequenas empresas. **Revista Economia & Tecnologia**, v. 7, n. 4, 2015. Disponível em < <https://revistas.ufpr.br/ret/article/view/25924> > Acesso em 24 de out. 2020.

DA SILVA, Rodrigo Antonio Chaves. Filosofia da análise da estabilidade da liquidez. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 4, n. 11, 2005. Disponível em < <https://www.redalyc.org/pdf> > acesso em 23 de out. 2020.

DOS SANTOS, Vanderlei et al. Instrumentos da contabilidade gerencial utilizados pelas micro, pequenas e médias empresas: estudo em uma prestadora de serviços contábeis e seus respectivos clientes. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2015. Disponível em < <https://anaiscbc.abcustos.org.br/> > Acesso em 15 de out. 2020.

FURASTÉ, P. A. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico: elaboração e formatação**. 14 ed. Porto Alegre: 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HENRIQUE, Marco Antônio. **A importância da contabilidade gerencial para micro e pequena empresa**. São Paulo, 2014. Disponível em < <https://scholar.google.com.br/citations?user> >. Acesso em 20 out. 2020.

LAURENTINO, Anderson José et al. A importância da Contabilidade Gerencial para as micro e pequenas empresas no século XXI no Brasil. **Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis)-FAE Centro Universitário, Curitiba**, 2008.

LUDÍCIBUS, Sérgio. **Análise de balanços**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LUDÍCIBUS, S. **Contabilidade Gerencial**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

KASSAI, Silva. As Empresas de Pequeno Porte e a Contabilidade. In: **Caderno de Estudos**, São Paulo, FIECAFI, v.9, n.15, p.60-74, janeiro/junho 2014.

LACERDA, J. B. **A Contabilidade Como Ferramenta Gerencial na Gestão Financeira das Micros, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs): Necessidade e Aplicabilidade**, 2014.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 6 ed. São Paulo: Atlas 2008.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 15 ed. São Paulo: Atlas 2009.

MENEGUZZO, Ana Paula. **Olhares e perspectivas sobre o profissional contábil no meio organizacional: um estudo sob a ótica dos empresários de empresas metalúrgicas de Caxias do Sul-RS**. 2017. Disponível em < <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/42673> > acesso em 23 de out. 2020.

OLIVEIRA, D. de P. R. **Sistema de informações gerenciais: estratégicas, táticas e operacionais**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica: Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

PADOVEZE, C. L. Análise do Índice de Liquidez sob o Conceito de Avaliação Econômica da Empresa. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v.124, p.42 - 53, 2000.

POMPERMAYER, C. B. Sistemas de Gestão de custos: Dificuldades na implantação. **Revista FAE**, Curitiba, V. 2, n.3, p. 21-28, 1999.

RIBEIRO, Douglas. Contabilidade Gerencial e a sua importância para as micro e pequenas empresas. **Anuário Acadêmico-científico da UniAraguaia**, v. 1, n. 1, p. 258-280, 2015. Disponível em < <http://www.faculdadearaguaia.edu.br/> > acesso em 24 de out. 2020.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. Saraiva Educação SA, 2017.

ROSS, Stephen A. et al. **Administração financeira**. AMGH Editora, 2015.

SEBRAE. **Microempresas são responsáveis por um terço dos empregos em fevereiro**. Disponível em >. Acesso em 07 de abril de 2011.

SILVA, D. S. **Manual de Procedimentos Contábeis para Micro e Pequenas Empresas**, 5.ed. Brasília: CFC: Sebrae,2014.

SILVA, Cristiano Moreira et al. A influência do sistema de informação contábil como instrumento de apoio à geração de informações fidedignas pela controladoria: um estudo de caso. **SINERGIA-Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis**, v. 21, n. 1, p. 53-66, 2017. Disponível em < <https://periodicos.furg.br/> > Acesso em 24 de out. 2020

WARREN, C. S.; REEVE, J. M. & FESS, P. E. **Contabilidade Gerencial**. 2 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008.